



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3012 — ANO C — VERDE
14º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 06/07/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Viver em missão é o convite deixado por Cristo expresso na liturgia de hoje. O envio dos “setenta e dois” deixa evidente que a missão é também compromisso nosso hoje na construção do reino de Deus. Somos chamados a sair ao encontro daqueles que precisam ouvir o anúncio da Boa Nova. Com este propósito, iniciemos nossa celebração cantando!

3. CANTO DE ABERTURA: 09/32/53

ANTÍFONA DA ENTRADA: Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo. Como vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor ressoa até os confins da terra; vossa destra está cheia de justiça. (Cf. Sl 47,10-11)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Benvito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 161

Dir.: Reconhecendo nossas fraquezas, nos coloquemos diante do Senhor com humildade e peçamos perdão. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 66,10-14

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 65(66),1-3a. 4-5.6-7a.16.20 (R. 1)

R. *Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.*

*Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
cantai salmos a seu nome glorioso,
dai a Deus a mais sublime louvação! *
Dizei a Deus: "Como são grandes vossas
obras! R.*

*Toda a terra vos adore com respeito *
e proclame o louvor de vosso nome!" *
Vinde ver todas as obras do Senhor: *
seus prodígios estupendos entre os
homens! R.*

*O mar ele mudou em terra firme, *
e passaram pelo rio a pé enxuto.
Exultemos de alegria no Senhor! *
Ele domina para sempre com poder! R.*

*Todos vós que a Deus temeis, vinde
escutar: *
vou contar-vos todo bem que ele me fez!
Bendito seja o Senhor Deus que me
escutou, †
não rejeitou minha oração e meu clamor, *
nem afastou longe de mim o seu amor! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Gl 6,14-18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

A paz de Cristo reine em vossos corações;
ricamente habite em vós sua palavra!
(Gl 3,15a.16a)

12. EVANGELHO: Lc 10,1-12.17-20

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus as intenções de nossa vida, de nossa comunidade, rezando:

R. *Por Vossa graça, ouvi-nos Senhor!*

– Para que o papa e todo clero saibam exercer a missão a que foram enviados, rezemos.

– Para que nós como Igreja reconheçamos em nossos pastores a presença de Cristo, rezemos.

– Para que cada um cumpra a sua missão com amor e fidelidade, rezemos.

– Para que nossos governantes tenham em Cristo a inspiração para liderarem com justiça, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor Deus, ouvi as nossas preces e conceda-nos a vossa bênção e o vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 393

Dir.: A partilha é o momento sublime da vida que nos convida para dividirmos os dons e o pão. Com esta alegria e confiança, depositemos no altar do Senhor toda a nossa vida, cantando!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 790

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,

faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 529/526

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados, e eu vos darei descanso, diz o Senhor. (Cf. Mt 11, 28)

20. RITO DE LOUVOR: 824

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Concedei, Senhor, ao povo cristão, conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 644

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** Gn 28,10-22a; Sl 90(91),1-2.3-4.14-15ab (R. cf. 2b); Mt 9,18-26.
- 3.ª-feira:** Gn 32,23-33; Sl 16(17),1.2-3.6-7.8b e 15 (R. 15a); Mt 9,32-38.
- 4.ª-feira:** **Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, virgem, Memória.** Gn 41,55-57;42,5-7a.17-24a; Sl 32(33),2-3.10-11.18-19 (R. 22); Mt 10,1-7.
- 5.ª-feira:** Gn 44,18-21.23b-29;45,1-5; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 10,7-15.
- 6.ª-feira:** **São Bento, abade, Memória.** Gn 46,1-7.28-30; Sl 36(37), 3-4.18-19.27-28.39-40 (R. 39a); Mt 10,16-23.
- Sábado:** Gn 49,29-32.50,15-26a; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7 (R. cf. Sl 68(69),33); Mt 10,24-33.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Evidenciar a **Campanha do Dízimo**.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **06/07:** Aniversário Natalício do Pe. Aderbal Teotônio de Paula
- ▶ **07/07:** Aniversário Natalício do Pe. Bruce Willis Moura de Oliveira
- ▶ **08/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Velerciano Emílio de Abreu
- ▶ **08/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Vincent Rutaremwa
- ▶ **10/07:** Aniversário Natalício do Pe. Edmilson Boechat de Castro
- ▶ **12/07:** Aniversário Natalício do Pe. José Pedro Luchi
- ▶ **12/07:** Aniversário de Ordenação do Pe. Kremerson Giestas Dias

“Paz a esta casa”

Em qualquer casa que entrardes, dissei primeiro: Paz a esta casa, para que o próprio Senhor entre nela e se estabeleça, como na casa de Maria, e então lá se situem com seus discípulos como discípulos. Esta saudação é o mistério da fé que resplandece no mundo; por ela se extingue a inimizade, acaba a guerra e os homens se reconhecem mutuamente. O efeito desta mesma saudação estava dissimulado pelo véu do erro, apesar de ser prefigurado no mistério da ressurreição dos corpos, mistério expressado pelas coisas inanimadas, e quando sobrevém à luz e a aurora dissipa à noite. Desde aquele momento (do envio), os homens começaram a saudar-se reciprocamente, e a receber a saudação uns dos outros, para a provisão de quem a dá e bênção de quem a recebe. Destes, no entanto, que apenas recebem exteriormente a palavra de saudação, cujas almas não trazem a marca de membros de nosso Senhor, a saudação se difunde como uma luz transformada por aqueles que a recebem, assim como os raios de sol o são para obra do mundo.

Esta saudação que o seu nome anuncia, da qual a ciência explica a potência oculta, e que constitui um símbolo, é suficiente para chegar, amplamente, a todos os homens. Eis por que nosso Senhor a enviou juntamente com os seus discípulos, qual precursor, para que restabeleça a paz, e envolva pela voz dos apóstolos, seus enviados, e prepare o caminho diante deles. Ela foi semeada em todas as casas para reunir e classificar

os membros; entrava em todos aqueles que a escutavam, para separar e pôr à parte os filhos que reconhecia como seus. Permanecia neles, mas denunciava aos que lhe eram estranhos, porque, semeada nestes últimos, ela os abandonava.

Esta saudação não termina nunca, jorrando dos apóstolos sobre os seus irmãos, para revelar que os tesouros que o Senhor enviava são inesgotáveis. Ela não se modificava naqueles que a acolhiam, demonstrando assim que os dons do doador eram estáveis e seguros. Presente tanto nos que a davam como nos que a acolhiam, este anúncio da paz não sofria nem diminuição nem divisão. Anunciava que o Pai está próximo de todos e em todos da missão do Filho, que está inteiramente em todos e que seu fim está junto ao seu Pai. Imagem do Pai, aquela saudação não cessa de pregar e de proclamar, até o advento da certeza de que se cumpram as imagens tipológicas, até quando a verdade não colocar fim às imagens e as sombras sejam repelidas pelo próprio corpo, e os símbolos dispersos pelas coisas que representam.

É assim, portanto, que nós lançamos as palavras do Senhor sobre os ouvintes e amigos, qual coalho para separar e unir, para separá-los e dissociá-los de toda mistura, e uni-los ao Senhor que reúne a comunidade.

Santo Efrém, diácono e doutor da Igreja
(séc. IV)

Diatessaron 8,3-5

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES